

+ info 50cuts.cinema@gmail.com | <http://www.mun-setubal.pt/>

Organização 50 Cuts, Associação Cinematográfica com o apoio da Câmara Municipal de Setúbal | Programa Set'Curtas

2º Encontro de Realizadores e Produtores de Cinema de Curta- -metragem

3 novembro '18
Escola de
Hotelaria e
Turismo
de Setúbal

set'
curtas



Programa

10h30

Inscrição / Boas vindas
Foyer do Auditório

Abertura

Sessão de abertura
Auditório

Diana Lima – 50 Cuts Associação
Cinematográfica

PAINEL 1

Produtores de cinema de curta-metragem: As parcerias como elemento de coprodução, divulgação e promoção cinematográfica

Auditório

11h30

Agência de Curta-metragem

– Miguel Dias

Apresentação: “Elementos para a promoção e divulgação da curta-metragem portuguesa no mercado internacional”.

Produtora Sardinha em Lata

– Nuno Beato

“As parcerias no Cinema de animação: do processo criativo /laboratório experimental das diferentes técnicas.

Vende-se Filmes

– Daniela Soares

Estudo de caso/Casos práticos “Equilíbrio criativo e económico sustentável através de relações duradouras com parceiras: Instituições, empresas e pessoas”

Moderador Miguel José Nóbrega

(administrador da Rádio Nova / direção de marketing do jornal Público)

13h00

Debate

13h30 – 15h00

Almoço

PAINEL 2

Realizadores de cinema de curta-metragem: O Cinema, a Arte que Simula a Vida

Auditório

15h00

Marco Martins

O Cinema: A arte que simula a vida

Maria Miguel Cardoso/Museu do Trabalho Michel Giacometti

Contar as histórias para a memória coletiva: Centro de Memórias do Museu do Trabalho Michel Giacometti: Estudo de caso/Casos práticos

Filipa Reis e João Miller Guerra

A realidade como matéria-prima da ficção

Estudo de caso/Casos práticos

Moderador Rafael Antunes (realizador)

16h00

Debate

16h30 – 17h00

Coffee break

17h00- 18h30

Projeção de curtas-metragens

Oradores



Miguel Dias
Agência da Curta-Metragem

Um dos diretores e um dos três membros

fundadores que se mantêm à frente do Festival Internacional de Curtas-Metragens de Vila do Conde em 1993, ao lado de Mário Micaelo e de Nuno Rodrigues, é também programador e membro da Comissão de Selecção das Competições Internacional e Nacional.

Foi fundador e Membro da Direcção da Agência da Curta-Metragem, criada em 1999. Realizou produção e programação no departamento de cinema, audiovisual e multimédia de Porto 2001, Capital Europeia da Cultura, do Festival “Odisséia Nas Imagens” entre setembro de 1999 e dezembro de 2001. Foi programador do cinema Passos Manuel, no Porto, em 2004/2005 e realiza a programação da Solar – Galeria de Arte Cinemática desde 2005.

A Agência da Curta Metragem foi criada pela Curtas Metragens CRL, entidade que realiza o Curtas Vila do Conde – Festival Internacional de Cinema, o Festival Animar, elabora a programação da Solar – Galeria de Arte Cinemática e o Estaleiro.

Tirando partido da sua vocação, estrutura preexistente, rede de contactos privilegiada a Curtas Metragens CRL propôs-se avançar em 1999 para a criação de um organismo que preenchesse a lacuna de promoção e divulgação da curta-metragem portuguesa a nível internacional, uma vez que não existia nenhuma entidade com essa atribuição específica.

A Agência assume um papel de extrema importância na projeção internacional das curtas-metragens portuguesas através da sua Acção de promoção quer junto de festivais e eventos de natureza similar quer através da organização de iniciativas e programas especiais retrospectivos.

Com mais de onze anos de existência, consolidou o seu figurino de agente interventivo e potenciador de dinâmicas de distribuição e promoção da curta-metragem portuguesa em todo o mundo.



Nuno Beato
Sardinha em Lata

Realizador de animação de vários filmes. É sócio-gerente, produtor e

realizador da empresa Sardinha em Lata. No campo da realização destacamos a série “Ema & Gui” - exibida em

Portugal, Espanha, Itália, Finlândia, Coreia do Sul, Israel e Argentina e o filme “Mi Vida en Tus Manos” vencedor de 8 prémios e cerca de 100 seleções em festivais de todo o mundo. Concluiu o Mestrado em Estudos Cinematográficos da Universidade Lusófona em 2014.

A Sardinha em Lata, criada em 2007, é uma produtora especializada em cinema de animação com experiência em diversas técnicas, desde as mais tradicionais às que abordam as novas tecnologias. A produtora desenvolve um laboratório experimental de diferentes técnicas, criação de novos autores e profissionais da área, de novos métodos e formatos tendo sempre em conta as novas tecnologias e multiplataformas.

Desde a sua criação em 2007, a Sardinha em Lata tem apostado em diversas parcerias para o desenvolvimento dos seus projetos. As co-produções e os diversos parceiros que os têm acompanhado ao longo destes anos são essenciais na produção dos filmes e na sua divulgação e promoção. Conquistaram 708 seleções em festivais de todo o mundo e 66 prémios em filmes como “Mi Vida en Tus Manos”, “Desassossego”, “Olhos do Farol”, “Viagem a Cabo Verde”, “O Sapateiro”, “Independência de Espírito”, entre outros, assim como vendas e co-produções em diversos países das quais destacámos a série “Ema & Gui”. Produzimos diversos spots publicitários para marcas como a TMN, BBVA, REN, Absolut Vodka, Logo, Lactogal, EDP, entre muitas outras.



Daniela Soares
Vende-se Filmes

SINES, 1984. Formou-se em som e imagem na Escola Superior de

Arte e Design das Caldas da Rainha. Tem tantos anos de carreira, como anos de vida da Vende-se Filmes. É chefe de produção, por vezes acumulando com assistente de realização em múltiplos projetos. A Vende-se Filmes é uma produtora fundada em 2008. Tem como ponto de partida um pensamento independente sobre a sociedade em que vivemos e um olhar atento perante as mentalidades contemporâneas, a cultura e as expressões artísticas. Aposta sobretudo em criações de carácter autoral, no contacto permanente com pessoas e a sua realidade, quebrando fronteiras e construindo pontes entre géneros, formatos e meios de comunicação, conseguindo assim um equilíbrio criativo e económico sustentável. O seu trabalho caracteriza-se pelas relações duradouras com parceiros, Instituições, empresas e pessoas.



Margarida Gil

Realizadora. Após concluir os estudos liceais num colégio de freiras na sua

cidade natal, Margarida Gil veio para Lisboa em 1968 para prosseguir estudos universitários. Ingressou na Faculdade de Letras de Lisboa, onde viria a licenciarse em Filologia Germânica, mantendo, a par da vida académica, diversos empregos para se sustentar. Começou por trabalhar na Santa Casa da Misericórdia, que, devido, à proximidade com o Palácio Foz, passou a frequentar, assistindo às sessões que a Cinemateca aí promovia e onde, durante um ciclo dedicado à obra do realizador alemão Friedrich Wilhelm Murnau, conheceu João César Monteiro, que terminava, por essa altura, a rodagem do seu filme Quem Espera por Sapatos Defunto Morre Descalço, assistindo a algumas filmagens desse filme. Através dessa ligação a João César Monteiro, foi-se aproximando do cinema e do meio cinematográfico português. Assistiu, também, a momentos de rodagem de Perdido Por Cem, de António – Pedro Vasconcelos, que conheceu, tendo conhecido também, pela mesma altura, por via do mesmo João César Monteiro, Jorge Silva Melo, Solveig Nordlung, Alberto Seixas Santos, Paulo Rocha, Fernando Lopes, entre outros. Entretanto, João César Monteiro propôs-lhe ser sua assistente de realização no seu filme seguinte, Fragmentos de um Filme-Esmola – A Sagrada Família, rodado entre 1972 – 1973, assinando Maria Margarida Gil.

Desde então realizou, mais de 20 obras e, desde 2000, dedicou-se à sua antiga paixão: o desenho e a pintura, prosseguindo a sua atividade cinematográfica, com algumas curtas – metragens, bem como a longa – metragem Adriana, que teve estreia comercial em 2005.



Maria Miguel Cardoso

Formou-se em Antropologia Cultural e Social, pós-graduada

em Antropologia dos Movimentos Sociais e Mestre em Antropologia Visual pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Atualmente é bolseira de Doutoramento em Museologia pela Universidade Lusófona de Lisboa. Exerce, desde 2005, a sua atividade profissional no Museu do Trabalho Michel Giacometti, nomeadamente no Centro de Memórias do Museu

do Trabalho Michel Giacometti (criado em 2006) cuja ação persistente acompanha o dia-a-dia do museu com a recolha de histórias de vida e relatos de memória em filme. O Centro de Memórias tem, como objetivo último, a criação de um acervo oral que visa o aumento, valorização e democratização do conhecimento.

Estudo de caso/Casos práticos: Centro de memórias.



Filipa Reis

Participou no curso de Produção de Cinema da London Film School ao abrigo

do programa Gulbenkian Criatividade e Criação Artística. Desenvolve trabalho artístico em parceria com João Miller Guerra desde 2007. Realizaram os documentários “Fora da Vida” (Melhor Curta-metragem Portuguesa IndieLisboa 2015), “Bela Vista” (Melhor Curta-metragem Internacional FIDOCS 2013 e Menção Honrosa MiradasDoc 2013), “Cama de Gato” (Melhor Curta-metragem Portuguesa Indielisboa 2012 e Prémio Revelação no Festival de Cinema Luso-Brasileiro de Santa Maria da Feira 2012), “Orquestra Geração, Nada Fazi” (Melhor Filme Português Fantasporto 2012 e Prémio do Público Festival CórteX 2012) e “Li Ké Terra” (Melhor longa-metragem Portuguesa DocLisboa 2010 e Menção Especial do Júri MiradasDoc 2011). Os seus filmes marcam presença regular em festivais internacionais como o Cinéma du Réel, IDFA, DokLeipzig, Bordocs, Fórumdoc.BH, Festival dei Popoli, Olhar de Cinema, Janela Internacional de Cinema do Recife, FIDBA, Dok.Fest, Molodist, Parnu, entre outros. Em 2008 fundam a produtora de cinema Uma Pedra no Sapato, responsável por filmes como “Balada de um Batráquio”, de Leonor Teles, que acaba de vencer o Urso de Ouro para Melhor Curta-metragem no Festival de Berlim 2016.



João Miller Guerra

Formou-se em Design pela Faculdade de Arquitectura da Universidade

Técnica de Lisboa. Completou a sua formação académica em Pintura no Ar.Co – Centro de Arte e Comunicação Visual. Desenvolve trabalho artístico em parceria com Filipa Reis desde 2007. Realizaram os documentários “Fora da Vida” (Melhor Curta-

metragem Portuguesa IndieLisboa 2015), “Bela Vista” (Melhor Curta-metragem Internacional FIDOCS 2013 e Menção Honrosa MiradasDoc 2013), “Cama de Gato” (Melhor Curta-metragem Portuguesa Indielisboa 2012 e Prémio Revelação no Festival de Cinema Luso-Brasileiro de Santa Maria da Feira 2012), “Orquestra Geração, Nada Fazi” (Melhor Filme Português Fantasporto 2012 e Prémio do Público Festival CórteX 2012) e Li Ké Terra (Melhor longa-metragem Portuguesa DocLisboa 2010 e Menção Especial do Júri MiradasDoc 2011). Os seus filmes marcam presença regular em festivais internacionais como o Cinéma du Réel, IDFA, DokLeipzig, Bordocs, Fórumdoc.BH, Festival dei Popoli, Olhar de Cinema, Janela Internacional de Cinema do Recife, FIDBA, Dok.Fest, Molodist, Parnu, entre outros. Em 2008 fundam a produtora de cinema Uma Pedra no Sapato, responsável por filmes como “Balada de um Batráquio”, de Leonor Teles, que acaba de vencer o Urso de Ouro para Melhor Curta-metragem no Festival de Berlim 2016.

Moderadores



Miguel José Nóbrega

Nascido em Angola em 1960, conta com 30 anos de experiência, na área de comunicação e marketing, em países como o Brasil e Angola, para além de Portugal.

Carreira iniciada em 1988 na agência de publicidade JWT, foi diretor geral das agências EuroRSCG e DDB Lisboa.

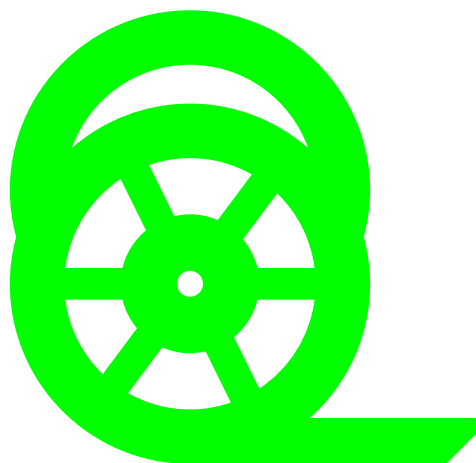
Atualmente é vice-presidente da comissão diretiva da ACEPI, administrador da Rádio Nova e responsável pela direção de marketing do jornal Público.



Rafael Antunes

Licenciado em Cinema, Vídeo e Comunicação Multimédia, realizou a curta-

metragem “O Tenente” como curta final de licenciatura. No Mestrado em Estudos Cinematográficos realizou o projeto transmedia “Lápis Azul” com o qual ganhou o Prémio Sophia de Melhor Documentário em Curta-Metragem 2014 e “Melhor Argumento Original” no XX Caminhos do Cinema Português. Está a desenvolver o seu doutoramento em Ciências da Comunicação e trabalha desde 2001 na SIC.



**2º Encontro de Realizadores e Produtores de Cinema
de Curta-metragem
Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal
3 novembro 2018**

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome: Idade:

Naturalidade:

Atividade profissional:

Contacto (email):

tlm:

NOTA:

Condições de participação: Participação gratuita, com inscrições prévias até 30 de outubro